

## IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

### P-129-23 **HISTÓRICO DO PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS (PARA)**

**Autores:** Gonçalves LN (Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual de Londrina) ; Gomes FR (Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual de Londrina) ; Rembischevski P (Agencia Nacional de Vigilância Sanitária) ; Toledo HHBT (Especialista em Resíduos de Agrotóxicos - consultora da Anvisa)

#### **Resumo**

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) foi criado em 2001 pela ANVISA, com a finalidade de avaliar a segurança dos alimentos em relação aos resíduos de agrotóxicos. Inicialmente, quatro estados brasileiros participaram do Programa, analisando as culturas de alface, banana, batata, cenoura, laranja, maçã, mamão, morango e tomate. Atualmente, todos os estados participam, monitorando 22 culturas, que são analisadas por laboratórios públicos e um privado. Com o objetivo de analisar os resultados do programa desde a sua criação, foram utilizados os relatórios publicados no site da ANVISA e os dados do Sistema de Gerenciamento de Amostras do PARA (SISGAP). Das 16.571 amostras analisadas em dez anos do programa, foram observados resultados satisfatórios na faixa de 65 a 75%, sendo 35 a 40% correspondentes a amostras sem resíduos detectáveis e 30 a 35% a amostras com resíduos dentro do Limite Máximo de Resíduo - LMR. Em relação aos resultados insatisfatórios, o principal problema tem sido o uso de agrotóxicos não autorizados, chegando a alcançar até 26 % das amostras analisadas. Já os resíduos acima dos respectivos LMRs ocorreram em menos de 4% das amostras. As culturas com maior incidência de resultados insatisfatórios nos últimos anos foram o pimentão, o pepino, a uva e o morango. Entre os agrotóxicos que vem sendo continuamente detectados como insatisfatórios estão o carbendazim, o metamidofós e o acefato. Alimentos com resultados insatisfatórios podem constituir-se em risco à saúde da população, devido à possibilidade de extrapolação dos valores de Ingestão Diária Aceitável, para alguns ingredientes ativos. Diante do exposto, conclui-se que o PARA tem se revelado de grande importância para a geração de dados de exposição aos agrotóxicos na dieta da população brasileira.